

465

ANÁLISE DE LINHAGENS CELULARES DE MESOCESTOIDES CORTI (PLATYHELMINTHES:CESTODA) POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA E TRANSMISSÃO. Alice Laschuk, Melissa M Markoski, Arnaldo Zaha, Henrique Bunselmeyer Ferreira

(orient.) (UFRGS).

Muitos platelmintos endoparasitas da classe Cestoda (por exemplo, espécies dos gêneros *Echinococcus* e *Taenia*) são de grande importância em saúde pública humana e veterinária. *Mesocestoides corti* é um bom organismo-modelo para estudos moleculares e de desenvolvimento desta classe, devido à relativa facilidade de multiplicação *in vivo*, em hospedeiros experimentais, e de cultivo *in vitro*. Em condições controladas, o desenvolvimento de vermes segmentados a partir de larvas (tetratirídeos) pode ser induzido e acompanhado *in vitro*. Uma abordagem de caráter complementar para estes estudos é o estabelecimento de linhagens celulares, o que, para platelmintos parasitas, ainda é precário. Em nosso laboratório, as condições de cultivo para o estabelecimento de duas linhagens primárias, uma proveniente de tetratirídeos e outra de vermes segmentados *in vitro*, estão sendo padronizadas. As células cultivadas possuem diâmetro de 3 a 7 µm e permanecem viáveis por até 90 dias, secretando grande quantidade de matriz extracelular. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão estão sendo utilizadas, respectivamente, para a análise da matriz produzida e das estruturas internas das duas linhagens. Para MEV, células foram desprendidas de tetratirídeos e vermes segmentados por incubação com tripsina/EDTA, seguida de maceração mecânica. Essas células foram cultivadas sobre lamínulas, em meio RPMI suplementado com soro fetal bovino, em atmosfera de 5 % CO₂, a 37°C. O tempo de cultivo antes da fixação variou de 7 a 28 dias. Imagens de MEV de células e matriz por elas secretadas já foram obtidas e estão em fase de análise. (PIBIC).